



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Voto de Pesar n.º 842/XIII

Pelo falecimento de Agustina Bessa-Luís

Foi com profunda tristeza que as Deputadas e os Deputados à Assembleia da República tomaram conhecimento do falecimento de Agustina Bessa-Luís, nome maior da literatura portuguesa.

Nascida em 1922, com uma carreira literária iniciada em 1948, Agustina Bessa-Luís teve um longo e extraordinário percurso, com uma obra que compreende a ficção, o teatro, os ensaios e até a literatura infantil, sempre em torno de «(...) um universo romanescos de riqueza incomparável» – como bem identificou o Júri que, em 2004, lhe atribuiu o Prémio Camões.

Além do Prémio Camões, Agustina Bessa-Luís foi distinguida com alguns dos mais importantes prémios literários, de que se destacam o Prémio Eça de Queirós, em 1954, o Prémio D. Dinis, em 1980, o Prémio P.E.N. Clube Português de Novelística, em 1981, o Grande Prémio de Romance e Novela APE/DGLB, em 1983, o Prémio da Crítica da Associação Portuguesa de Críticos Literários, em 1992, a Medalha de Mérito Cultural, em 1993, o Prémio União Latina de Literaturas Românicas, em 1997, ou o Prémio Eduardo Lourenço, em 2015.

Agustina Bessa-Luís foi agraciada, em 9 de abril de 1981, pelo Presidente da República António Ramalho Eanes com o grau de Grande-Oficial da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada e, em 26 de janeiro de 2006, pelo Presidente Jorge Sampaio com o grau de Grã-Cruz da mesma ordem. Foi ainda condecorada como Oficial da Ordem das Artes e das Letras pelo Ministério da Cultura de França.

Ninguém como Agustina Bessa Luís descrevia com tanto génio, mistério e inconformismo um retrato, um espaço ou um tempo.

A Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, expressa o seu pesar pelo falecimento de Agustina Bessa-Luís, endereçando aos Familiares e Amigos as suas mais sinceras condolências.

Palácio de São Bento, 7 de junho de 2019

As Deputadas e os Deputados